

MERCADO DE CÂMBIO BRASILEIRO

Definições, Funcionamento e Evolução Recente

Brasília, 28/10/2015

FEBRABAN
Federação Brasileira de Bancos

Alvir Hoffmann
Vice-Presidente

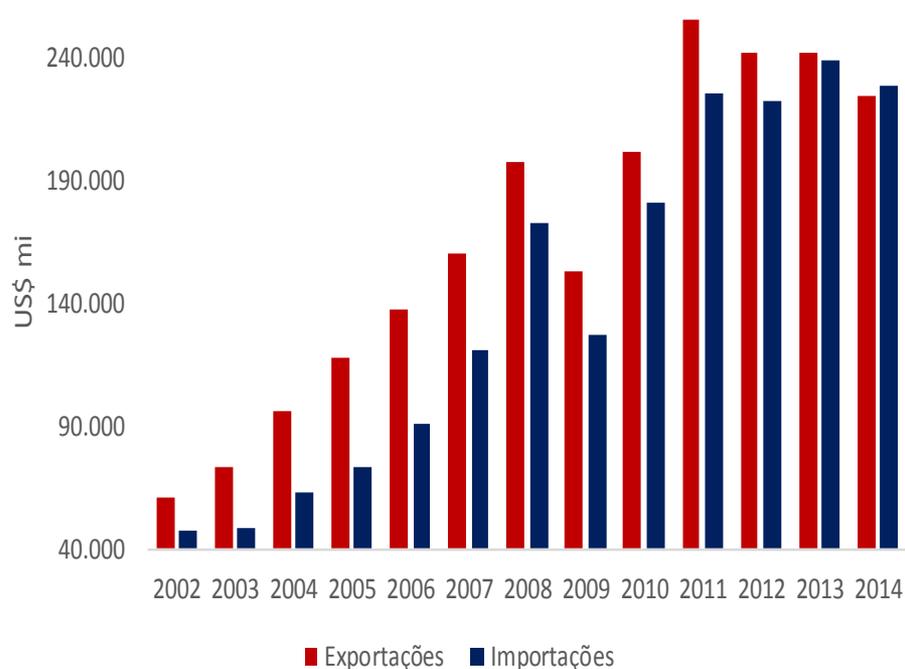
- Mercado de Câmbio - Evolução Recente
- Formação da Taxa de Câmbio
- Mercado de Câmbio - Enquadramento nas regras de PLD
- Resumo e Conclusões

Anexos:

- Mercado de Câmbio - Definições e Funcionamento
- Estatísticas

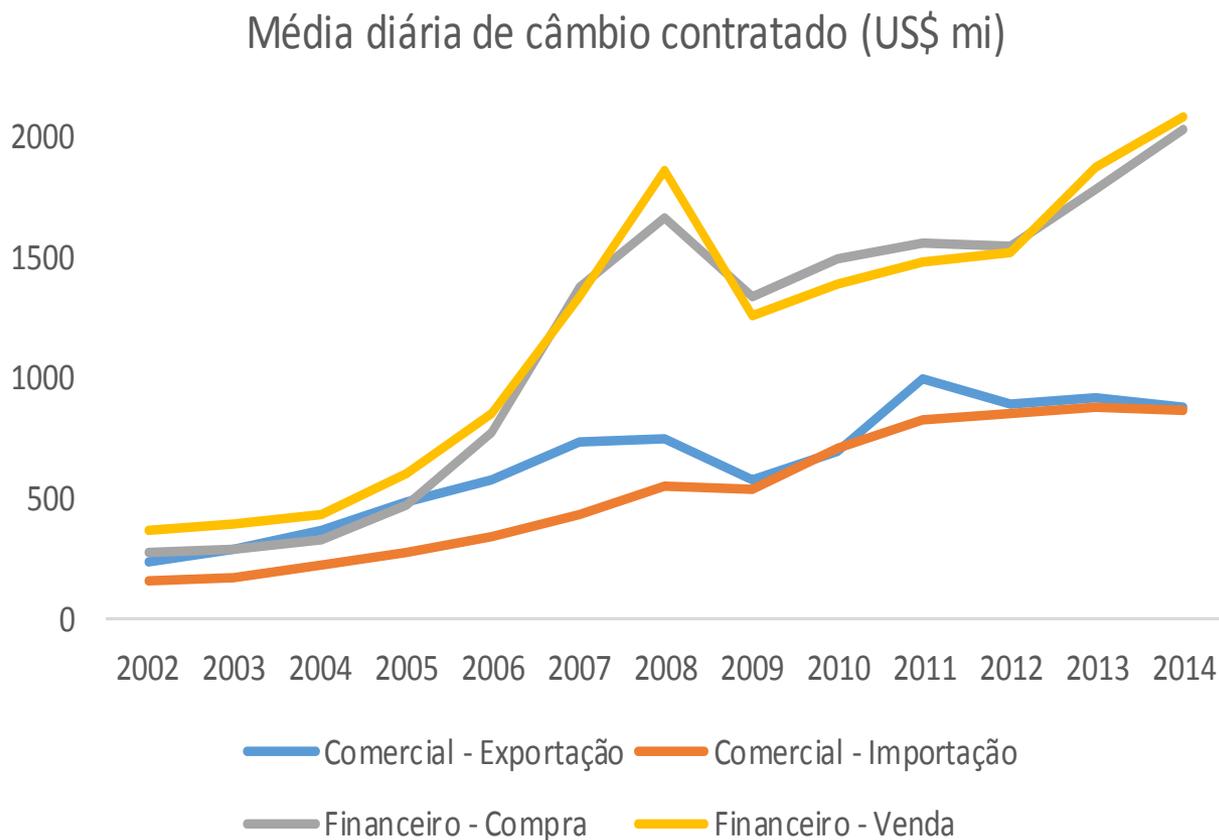
Mercado de Câmbio – Evolução Recente

Operações de câmbio cresceram de forma expressiva desde 2003, refletindo a expansão do comércio exterior, o crescimento dos investimentos diretos e a constituição de reservas cambiais em volume recorde.



Mercado de Câmbio – Evolução Recente

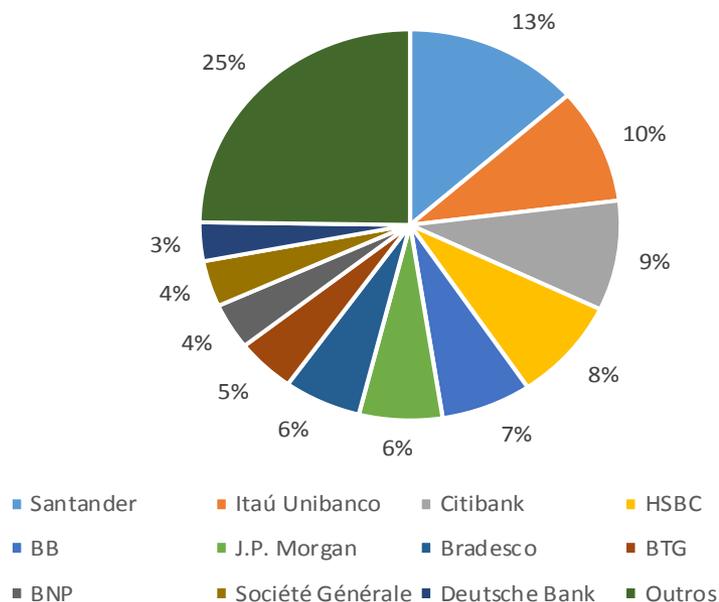
O volume médio diário de negócios no mercado de câmbio é de aproximadamente US\$6 bilhões, movimentando um total de cerca de US\$1,5 trilhão em 2014.



Mercado de câmbio – Evolução Recente

Mercado é bastante pulverizado e competitivo. Existem mais de 180 instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central a operar neste mercado e mais de 25 agências de turismo.

Distribuição de Operações de Câmbio Contratado (jan-set/15)



Formação da Taxa de Câmbio (PTAX)

- O Brasil opera num sistema de câmbio flutuante, no qual as taxas são estabelecidas em mercado e flutua em função da oferta e demanda de divisas.
- As taxas de fechamento do dia (PTAX) são calculadas pelo BC a partir de informações de mercado.
- Taxas PTAX são calculadas com base em dados obtidos mediante consultas feitas pelo Banco Central do Brasil, de forma automática e eletrônica, em todos os dias úteis, às instituições credenciadas para realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira com o Banco Central do Brasil, denominados **Dealers de câmbio** (*vide slide específico sobre critérios de definição dos Dealers*).
- Os preços à vista informados refletem os preços observados para o dólar à vista naquele momento. Os preços são formados com base no mercado de contratos de câmbio futuro da BVM&F, onde participantes de todo o mercado financeiro negociam taxas para compra e venda, definindo bandas muito estreitas de preço, considerados os "preços de mercado" e utilizados como base para a formação do preço do dólar à vista.

Formação da Taxa de Câmbio (PTAX)

São realizadas quatro consultas diárias, com escolha aleatória do início de cada consulta dentro dos seguintes intervalos:

Consulta	Horário
Primeira	Entre 10h00 e 10h10
Segunda	Entre 11h00 e 11h10
Terceira	Entre 12h00 e 12h10
Quarta	Entre 13h00 e 13h10

- Para cada consulta, cada *Dealer*, obrigatoriamente, necessita fornecer em até dois minutos uma cotação de compra e uma de venda para a taxa de câmbio no mercado interbancário à vista, com liquidação em D+2, que melhor representem as condições de mercado no preciso instante do início da consulta.
- Nos dias úteis em que houver horário de funcionamento diferenciado no mercado interbancário de câmbio, a definição do número de consultas e do horário de sua realização será informada aos **Dealers** mediante prévio Comunicado do Banco Central do Brasil.

Formação da Taxa de Câmbio (PTAX)

- As taxas de câmbio de compra e de venda referentes a cada consulta corresponderão, respectivamente, às médias das cotações de compra e de venda efetivamente fornecidas pelos **Dealers**, excluídas, em cada caso, as duas maiores e as duas menores.
- O resultado da consulta será imediatamente divulgado após os procedimentos de apuração e validação pelo BACEN.
- As taxas PTAX de compra e de venda do dia corresponderão, respectivamente, às médias aritméticas das taxas de compra e das taxas de venda obtidas na forma explicitada acima, sendo divulgadas pelo Banco Central do Brasil conjuntamente com o resultado da última consulta do dia.
- As taxas PTAX de compra e de venda do dia, bem como os boletins de abertura e intermediários, serão divulgados nas páginas do Banco Central do Brasil na internet, sem prejuízo da divulgação através de outros canais de comunicação que forem considerados relevantes pelo Banco Central do Brasil.



Formação da Taxa de Câmbio (PTAX)

- Atualmente existem 14 *Dealers* de câmbio credenciados pelo Banco Central do Brasil.
- O período de validade de cada credenciamento de *Dealers* é de 12 (doze) meses. A cada novo período são substituídos até 2 (dois) ***Dealers***, mediante avaliação de desempenho realizada com base na apuração de média ponderada dos seguintes itens:
 - relacionamento com a mesa de câmbio do Banco Central do Brasil;
 - participação nos leilões de câmbio e **swaps** cambiais;
 - participação nas consultas para formação da PTAX;
 - volume negociado no mercado interbancário de câmbio; e
 - volume negociado no mercado primário de câmbio.
- Constitui fator de descredenciamento de uma instituição, entre outros, a utilização da condição de ***Dealer*** para dominar, manipular ou impor condições que ensejem a formação artificial de preços, bem como o emprego de outros métodos que, na avaliação do Banco Central do Brasil, contrariem as práticas regulares e saudáveis de mercado.

Formação da Taxa de Câmbio (PTAX)

Ranking		Pontos Acumulados	Bancos
Atual	Anterior		
01	01	413.70	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
02	03	308.15	ITAÚ UNIBANCO S.A.
03	02	306.82	BANCO DO BRASIL S.A.
04	04	300.33	BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.
05	05	292.57	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A.
06	08	286.33	BANCO CITIBANK S.A.
07	06	282.62	BANCO DE INVESTIMENTOS CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A.
08	07	282.00	BANCO BRADESCO S.A.
09	09	274.40	BANCO J.P. MORGAN S.A.
10	10	269.94	BANCO BTG PACTUAL S.A.
11	12	267.13	BANCO MORGAN STANLEY S.A.
12	11	265.46	BANCO SAFRA S.A.
13	13	246.21	HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO
14	14	214.40	GOLDMAN SACHS DO BRASIL BANCO MULTIPLO S.A.

Ranking dos dealers de câmbio

Fonte: Bacen – Set/2015

“Ptax formada pós divulgação do rebaixamento soberano do Brasil pela S&P”

Fonte: Bloomberg – Outubro/2015



Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

O processo é composto por um conjunto de ações de controle que deve ser adotado de forma organizada e integrada, para melhor eficácia:

- I. Conheça seu Cliente (*KYC – “Know Your Customer”*)
- II. Conheça seu Funcionário (*KYE – “Know Your Employee”*)
- III. Conheça seu Fornecedor (*KYS – “Know Your Supplier”*)
- IV. Conheça seu Parceiro (*KYP – “Know Your Partner”*)
- V. Conheça seu Correspondente
- VI. Avaliação de Novos Produtos e Serviços
- VII. Monitoramento de Operações
- VIII. Comunicação de Operações Suspeitas; e
- IX. Treinamento

Essas regras devem ser adotadas em âmbito nacional e também pelas dependências e subsidiárias no exterior, exceto no caso de existência de legislação ou regulamentação local que impeça ou limite tal ato, caso em que o diretor responsável pelo setor de *compliance* reportará a situação por escrito ao Banco Central do Brasil.

Conheça seu Cliente (KYC – “*Know Your Customer*”)

Visa garantir a identidade (quem é), a atividade (o que faz) e a coerência na origem e na movimentação de recursos dos clientes permanentes ou eventuais, pessoas naturais ou jurídicas.

É um dos mais importantes pilares na prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e também recomendado pelo Comitê da Basiléia, pelo qual os bancos devem estabelecer um conjunto de regras e procedimentos adequados, com o objetivo de identificar e conhecer a origem e constituição do patrimônio e dos recursos financeiros do cliente.

Pelos procedimentos adotados, os bancos visam prover direcionamento e padronização para o início, a manutenção e o monitoramento do relacionamento com aqueles que utilizam ou que pretendam utilizar os produtos e serviços, de modo a prevenir qualquer forma de colaboração com a lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo ou quaisquer outras atividades ilícitas.

Diligência reforçada para clientes que realizam operações de câmbio

As operações realizadas no mercado de câmbio requerem controles reforçados para prevenir irregularidades que possam configurar infrações penais e crime de lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Os bancos devem aplicar o processo reforçado de Conheça seu Cliente aos seus clientes que realizam operações cambiais, para avaliar e assegurar a regularidade, a fundamentação econômica e legal da operação e a capacidade financeira.

KYC para Operações de Câmbio

Por considerar que transações de câmbio têm um risco mais elevado para lavagem de dinheiro, pois atravessa fronteiras, os bancos realizam uma verificação aprofundada (especial atenção) de informações para os clientes que realizam operações de câmbio.

Essa verificação aprofundada consiste em avaliar o perfil do cliente em relação às transações que serão realizadas, importação, exportação, remessa de investimentos etc, visando entender se existe razoabilidade para que o cliente utilize o produto e as transações.

Resumo e Conclusões

- O Mercado de Câmbio é amplamente regulado no Brasil.
- O Brasil opera num sistema de câmbio flutuante e as taxas são estabelecidas no mercado, pela interação de oferta e demanda.
- A taxa de câmbio PTAX é apurada e divulgada pelo BC a partir de informações que recebe do mercado.
- O mercado é pulverizado e cresceu de forma expressiva no período recente. O volume diário é expressivo, o que torna praticamente impossível sua manipulação.
- As taxas se formam em mercado, influenciadas pelos fundamentos econômicos, interação de oferta e demanda e atuação das autoridades monetárias.
- Todas as operações são submetidas às regras de prevenção à lavagem de dinheiro.

Obrigado!

Anexos

- Definições e Funcionamento
- Estatísticas

Mercado de Câmbio - Definições e Funcionamento

Exemplo de Ingresso (“compra”)

Exterior

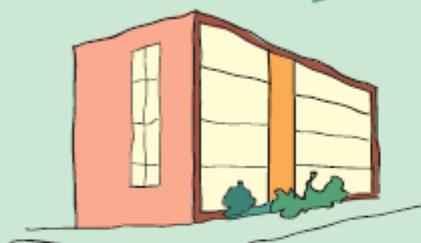


Remetente procura, no exterior, banco ou outra instituição transferidora de recursos



Banco ou instituição faz a remessa do dinheiro para o Brasil

Brasil



Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio ou empresa contratada

Beneficiário é notificado e recebe o dinheiro em R\$



Mercado de Câmbio - Definições e Funcionamento

Exemplo de Remessa (“venda”)

Brasil



Remetente procura instituição autorizada a operar no mercado de câmbio ou empresa contratada



Remessa do dinheiro para o exterior

Exterior



Banco ou outra instituição transferidora de recursos

Beneficiário é notificado e recebe o dinheiro



O que é mercado de câmbio?

É o ambiente onde se realizam as operações de câmbio entre os agentes autorizados pelo Banco Central e entre estes e seus clientes. Compreende as operações de compra e de venda de moeda estrangeira e as operações em moeda nacional entre residentes, domiciliados ou com sede no País e residentes, domiciliados ou com sede no exterior.

Incluem-se no mercado de câmbio as operações relativas aos recebimentos, pagamentos e transferências do e para o exterior mediante a utilização de cartões de uso internacional, bem como as operações referentes às transferências financeiras postais internacionais, inclusive vales postais e reembolsos postais internacionais.

Qualquer pessoa física ou jurídica pode comprar e vender moeda estrangeira?

Sim, desde que a outra parte na operação de câmbio seja agente autorizado pelo Banco Central a operar no mercado de câmbio e que seja observada a regulamentação em vigor, incluindo a necessidade de identificação em todas as operações.

O que é contrato de câmbio?

É o documento que formaliza a operação de compra ou de venda de moeda estrangeira. Nele são estabelecidas as características e as condições da operação de câmbio. Dele constam informações relativas à moeda estrangeira, à taxa contratada, ao valor correspondente em moeda nacional e aos nomes do comprador e do vendedor.

Nas operações de compra ou de venda de moeda estrangeira de até US\$ 10 mil, ou seu equivalente em outras moedas estrangeiras, não é obrigatória a formalização do contrato de câmbio, mas o agente do mercado de câmbio deve identificar seu cliente.

O que é operação pronta?

A operação de câmbio (compra ou venda) pronta é a operação a ser liquidada em até dois dias úteis da data de contratação.

O que é operação para liquidação futura?

A operação de câmbio (compra ou venda) para liquidação futura é a operação a ser liquidada em prazo superior a dois dias úteis e conforme limites estabelecidos pela regulamentação cambial.

Que instituições podem operar no mercado de câmbio?

Podem ser autorizados pelo Banco Central a operar no mercado de câmbio: bancos múltiplos; bancos comerciais; caixas econômicas; bancos de investimento; bancos de desenvolvimento; bancos de câmbio; agências de fomento; sociedades de crédito, financiamento e investimento; sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários; sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e sociedades corretoras de câmbio.

Que operações podem ser realizadas no mercado de câmbio?

Quaisquer pagamentos ou recebimentos em moeda estrangeira podem ser realizados no mercado de câmbio.

As pessoas físicas e as pessoas jurídicas podem comprar e vender moeda estrangeira ou realizar transferências internacionais em reais, de qualquer natureza, sem limitação de valor, observada a legalidade da transação, tendo como base a fundamentação econômica e as responsabilidades definidas na respectiva documentação.

O que é mercado primário e mercado secundário?

*A operação de **mercado primário** implica o recebimento ou a entrega de moeda estrangeira por parte de clientes no País, correspondendo a fluxo de entrada ou de saída da moeda estrangeira do País. Esse é o caso das operações realizadas com exportadores, importadores, viajantes, etc.*

*Já no **mercado secundário**, também denominado mercado interbancário quando os negócios são realizados entre bancos, a moeda estrangeira é negociada entre as instituições integrantes do sistema financeiro e simplesmente migra do ativo de uma instituição autorizada a operar no mercado de câmbio para o de outra, igualmente autorizada, não havendo fluxo de entrada ou de saída da moeda estrangeira do País.*

Mercado de Câmbio - Estatísticas

Cotação diária do Real (BRL/USD)



BRL Currency (Brazilian Real Spot) Daily 01SEP2015-20OCT2015

Copyright© 2015 Bloomberg Finance L.P.

21-Oct-2015 16:26:44

Mercado de Câmbio - Estatísticas

O Banco Central do Brasil também atua no mercado de câmbio, comprando e vendendo dólares nos mercados à vista, futuro e de derivativos.

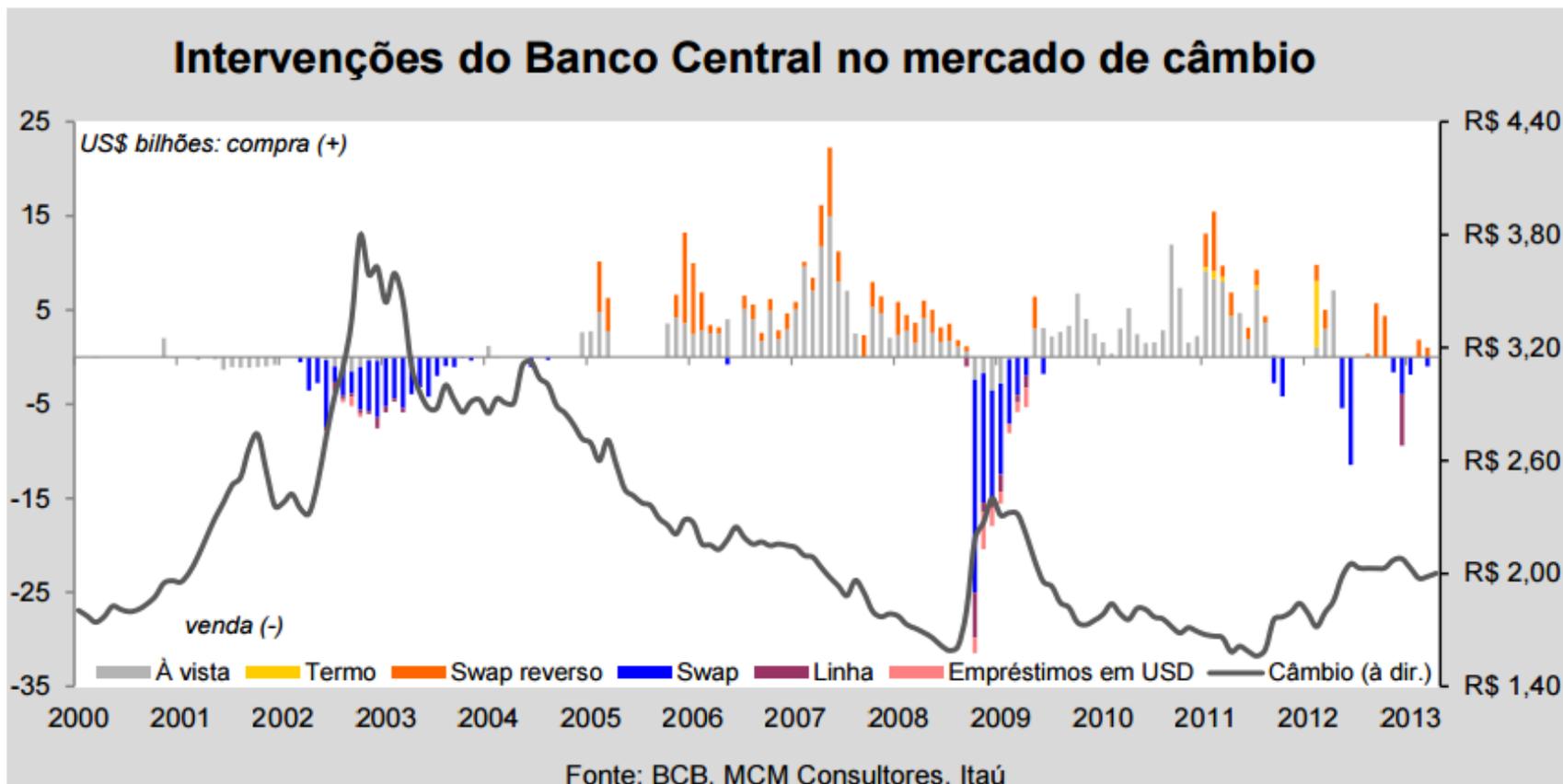


Figura 1: Intervenções do BCB no câmbio

Em 2015, 128 bancos fecharam câmbio para Importação ou Exportação

Nome da Instituição	Qtidade. de câmbios de Exportação	Valor (US\$)	Qtidade. de câmbios de Importação	Valor (US\$)
BANCO DO BRASIL S.A.	70.666	32.308.363.462	112.981	19.988.187.646
ITAÚ UNIBANCO S.A.	56.105	10.561.863.518	140.633	13.050.750.979
BANCO BRADESCO S.A.	42.150	20.538.565.592	82.650	13.402.683.633
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	30.326	12.828.813.211	147.869	14.486.143.935
HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	19.301	7.471.034.961	76.773	10.163.527.251
BANCO CITIBANK S.A.	12.706	6.856.718.232	50.699	11.362.260.966
Total (considerando os 128 bancos)	273.587	126.964.964.813	798.353	108.789.759.422

* As informações contemplam o período de Janeiro a Agosto de 2015.

Fonte: Bacen